

PROJETO | HOSPITALIDADE E INTINERÂNSIA: DÃO-LALALÃO E A BÍBLIA [DE] GUIMARÃES ROSA

Mestranda: Mariana Aparecida Venâncio

Orientador: Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade (CES/JF)

Examinadora Externa: Prof.^a Dra. Márcia Marques de Moraes (PUC Minas)

RESUMO

A aproximação entre a obra de João Guimarães Rosa e os textos bíblicos é possível porque lhes é intrínseca uma fundamental característica, a saber, a abordagem de temas universais por meio da construção de uma literatura regionalista. O presente projeto propõe uma análise que justifica-se, portanto, por esta proximidade. Seu objetivo é, pelo viés da Literatura Comparada, a aproximação entre a novela rosiana **Dão-Lalalão** (1956) e as narrativas bíblicas das histórias de Rebeca (Gn 24-27), Tamar (Gn 38) e Raab (Js 2;6). Nas quatro narrativas escolhidas, o protagonismo é feminino, embora temas como o amor e o erotismo envolvam também as personagens masculinas como elementos fundamentais na construção dos enredos. As principais ações que orientam as histórias escolhidas – praticadas, em sua maioria, pelas mulheres – envolvem cuidados e afazeres cotidianos, como a viagem e o oferecimento da hospitalidade. Em todos os casos, porém, estas ações indicam movimentos interiores, muito mais reveladores do que aqueles que aparecem em um primeiro plano nas narrativas. Esta leitura comparada entre os textos será orientada, portanto, pelos conceitos de *hospintralidade* e *intinerância*, originados, fundamentados e exemplificados com base nesta pesquisa. A escolha deve-se ao fato de que estes movimentos acontecem no íntimo das personagens e permitem a configuração de novas identidades, culminando na busca pela justiça e na prática do amor que traduz-se, antes de qualquer ação, no compromisso com a alteridade. Para amparar as reflexões propostas, serão consideradas as contribuições de autores como Robert Alter e Harold Bloom, em sua primazia pelo aspecto literário dos textos bíblicos. Além deles, as contribuições filosóficas de Jaques Derrida, Jean-Luc Nancy e Emmanuel Levinas, quando discorrem a respeito de hospitalidade, exílio e alteridade. Finalmente, autoras

PROJETO | HOSPINTRALIDADE E INTINERÂNSIA: DÃO-LALALÃO E A BÍBLIA [DE] GUIMARÃES ROSA

como Cleusa Passos e Márcia Morais, como representantes da crítica feminina a respeito da obra de Guimarães Rosa. Para alcançar as interioridades das personagens e dos textos, esta análise ocupar-se-á, de maneira exegética, dos símbolos, detalhes, metáforas e palavras específicas que compõem o quadro de cada narrativa, uma vez que seus autores dispuseram destes recursos e de outros vários, numa utilização minuciosa e primorosa da linguagem.

Palavras-chave: João Guimarães Rosa. **Dão-Lalalão.** **Bíblia.** *Hospintralidade.* *Intinerância.*